

7.06.01 - Geografia / Geografia Humana.

CAPITÃES DA AREIA: O PELOURINHO NA PERSPECTIVA DE JORGE AMADO.

Luís Gustavo Dórea de Souza¹, Priscila Lopes Nascimento², Tânia Maria Hetkowski³

1. Estudante da Educação Básica, Pesquisador ICJr da UNEB
2. Professora do Colégio da Polícia Militar da Bahia – Unidade II - Lobato
3. Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB - Departamento de Educação/Orientadora

Resumo

Esse trabalho tem como objetivo demonstrar a importância do Pelourinho, lugar de vivência do escritor Jorge Amado, para produção da obra literária Capitães da Areia. O tema se torna relevante por tratar de um dos autores brasileiros com maior número de romances traduzidos, o baiano Jorge Amado e também por retratar o Pelourinho, bairro artístico-cultural e histórico de Salvador. Quanto à metodologia, o trabalho é caracterizado pela pesquisa qualitativa participante, fazendo uso de pesquisas bibliográficas e de campo, com entrevista a funcionários da Fundação Casa de Jorge Amado. O livro Capitães da Areia traz narrativas do Pelourinho, bairro mundialmente famoso, localizado na cidade e Salvador – Bahia, como cenário da história de vida de adolescentes, moradores de rua. A disposição geográfica do bairro e a disparidade socioeconômica, já evidenciada naquela época, nos espaços da cidade alta e baixa, foram cruciais para o desenvolvimento da trama.

Autorização legal: Autorização do Comitê de Ética da Universidade do Estado da Bahia – UNEB para execução da pesquisa, sob número do protocolo expedido CEP/CONEP - **CAAE:** 53902315.5.0000.0057.

Palavras-chave: Lugar de vivência; Obras literárias; Salvador.

Apoio financeiro: Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Trabalho selecionado para a JNIC: Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Introdução

O Pelourinho é um dos bairros mais notórios da cidade de Salvador. Localizado no Centro Histórico da cidade, área que abrange as ruas desde o Terreiro de Jesus até o Largo do Pelourinho. O mesmo possui um conjunto arquitetônico colonial Barroco Brasileiro preservado e integrante do Patrimônio Histórico da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO).

O fato da cidade de Salvador iniciar sua história nesta região foi marcante para a criação dos romances do escritor. Existem diversas obras literárias que têm como palco o bairro do Pelourinho, dentre elas: Tereza Batista, Capitães da Areia, Suor. Entretanto, neste trabalho destaca-se a obra Capitães da Areia, onde a mesma traz o Pelourinho enquanto cenário de suas histórias. O interesse de Jorge Amado pelo Pelourinho confunde-se também com sua própria emancipação, que desde seus 15 anos morou sozinho no bairro. No prefácio da obra em questão, Jorge Amado (1997) afirma: “Fiz com que a ação deste romance se passasse num daqueles casarões da Ladeira do Pelourinho e fiz de propósito: não só porque num daqueles casarões (onde morei) conheci a maior parte dos personagens como porque me parece que só neste ambiente me poderia o romance e os personagens do romance tomar tons de revolta diante da sua angustiante miséria[...]”.

Assim, em 1937, Jorge Amado publicou Capitães da Areia onde relata as aventuras dos meninos de rua que sobrevivem do furto e da malandragem. Estes moravam numa casa abandonada, perto da praia. O grupo era composto por cerca de 100 crianças, com idades variadas, desde os oito aos dezesseis anos. Dentre esses adolescentes, alguns tinham destaque no romance: Pedro Bala, 15, filho de um grevista morto a balas. Rapidamente consolidou-se como líder dos Capitães da Areia por ser astuto e inteligente, dedicado e ativo; João Grande, 13, é o mais alto e forte do bando; João José, o professor, é visto como o mais sábio e prudente, ao contrário dos demais, não gostava de andar malvestido; Sem-Pernas, o espião do grupo; Gato, o mais ousado do bando, gostava de andar cheiroso e arrumado, tornando-se logo no início da trama amante de uma mulher da vida chamada Dalva; Dora, menina que teve os pais mortos devido uma doença, engajou-se ao bando ao lado de Zé Fuinha, seu irmão. A mocinha tornou-se amiga, mãe e irmã dos meninos e, no decorrer da trama, apaixonou-se por Pedro Bala, tornando-se, logo em seguida, sua noiva.

Os meninos corriam através das ruas do Pelourinho, descendo as ladeiras com a intenção de fugir das perseguições policiais. Portanto, o livro é denominado como uma obra de denúncia, devido ao seu conteúdo crítico em chamar a atenção do leitor para o descaso das entidades públicas e governantes com o abandono de crianças. Estas crianças praticavam pequenos delitos para sobreviver e o Pelourinho era inserido no contexto político e econômico que representava o bairro antigamente, sendo hoje um pólo turístico e cultural.

Assim, essa pesquisa objetiva comprovar a importância do Pelourinho, como lugar de vivência do

escritor Jorge Amado, para produção da obra literária *Capitães da Areia*.

Metodologia

Ao analisar o Pelourinho na perspectiva de Jorge Amado, o trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa e foi estruturado por meio de duas etapas: a primeira corresponde a análise bibliográfica feita a partir da leitura do livro *Capitães da Areia*. A segunda etapa, que consiste na pesquisa participante, corresponde à saída de campo ao Pelourinho com aplicação de entrevista.

A escolha do livro consistiu em um encantamento do estudante de ICJr frente a uma proposta de projeto pedagógico da disciplina de literatura. Com a leitura e análise do livro foi possível identificar, inclusive nas palavras do próprio autor, a importância do Pelourinho (sua localização, contexto político, socioeconômico e cultural) para o andamento e valorização do enredo, o que permitiu a concepção do título e viés desse trabalho. Outras análises foram efetuadas no percurso da pesquisa e consistiram em investigar a vida e obra do escritor Jorge Amado, pesquisas com temáticas afins e também o levantamento de informações sobre a Fundação Casa de Jorge Amado.

Como percurso de construção dessa pesquisa, foi realizada uma visita ao bairro do Pelourinho, oportunidade em que os estudantes de ICJr, partícipes do Projeto A Rádio da Escola na Escola da Rádio, conheceram os principais pontos turísticos do Centro Histórico e se apropriaram da história ali empregada. Nessa ocasião, a Fundação Casa de Jorge Amado foi visitada e o pesquisador Jr. pode realizar uma entrevista com o responsável por seu funcionamento e demais funcionários.

Resultados e Discussão

Como afirmado anteriormente, o Pelourinho não foi cenário de apenas um livro do escritor Jorge Amado, mas de vários (*País do Carnaval, Suor, Quincas Berro D'Água, Largo do Pelourinho, Bahia e Todos os Santos* etc). Como morador do bairro, o autor permitia que sua imaginação fosse influenciada por suas experiências reais, muitas delas extremamente fortes, impregnadas de violência, pobreza... exclusão. "Local de sonhos, lutas e mistérios, o Pelourinho inspirou Jorge Amado e o cenário de vários de seus romances, a partir da década de 1930, onde o autor utiliza o espaço geográfico como espaço de vivência e relata, através dos seus personagens, as péssimas condições de vida dos seus moradores (ARAÚJO, 2007, p. 18)".

Através da saída de campo, foi possível entrevistar alguns funcionários da Fundação Casa de Jorge Amado, e, a partir disso, ratificar que o livro atemporal *Capitães da Areia* foi concebido pelo autor que chegou a morar no Pelourinho, em um casarão velho. Foi de lá que surgiu a ideia do principal cenário do livro: um trapiche abandonado. Sendo que nesse casarão antigo, o autor conheceu grande parte dos personagens. Foi por vivenciar de perto diversas situações com aqueles meninos de rua - roubos, furtos, descaso do governo - que Jorge Amado se inspirou em criar o romance como uma forma de protesto, por isso o livro é considerado pela crítica como uma obra de denúncia.

Ainda como resultado da saída de campo, foi possível explorar as ruas do bairro com os estudantes envolvidos no projeto e não mais lançar um olhar apenas de contemplação e admiração por sua riqueza como Patrimônio Histórico Cultural Brasileiro, mas também perceber seus espaços de exclusão, os casarões abandonados, outros até o presente usados como cortiço, lugar para prostituição, uso de drogas etc.

Logo, o Pelourinho é traduzido como lugar de vivência para o referido escritor. E tecendo uma análise crítica sobre suas experiências, o mesmo constrói a obra permeada por questões muito polêmicas para o contexto em que foi escrita, período da ditadura no Brasil – Estado Novo, e caracteriza claramente o que Milton Santos (2003) classifica como "globalização perversa", aquela em que, pela lógica capitalista, as oportunidades são destinadas a uma elite e um contingente considerável da população é excluído e exposto à toda sorte de mazelas sociais.

Conclusões

Ademais, ao atrelar características topográficas, socioeconômicas e políticas do bairro do Pelourinho à obra literária *Capitães da Areia*, o autor fez com que o próprio livro ganhasse um sentido singular. Jorge Amado afirmou que para ganhar tons de revolta frente a angustiante miséria sofrida pela população, ele escolheu o Pelourinho como cenário para sua obra.

Diante das análises feitas, percebe-se a importância do bairro enquanto espaço cultural e histórico da cidade de Salvador para constituição da arte literária de Jorge Amado, em particular, *Capitães da Areia*. Vê-se também a importância do Pelourinho enquanto bairro limítrofe entre a Cidade Baixa e Cidade Alta, que naquela época, eram, de certa forma, "mundos" totalmente diferentes diante da enorme desigualdade social entre os setores. Essa proximidade permitia com que os meninos de rua se deslocassem do trapiche para a área nobre (Pelourinho) e fugissem, descendo as ladeiras, com mais rapidez e destreza.

Referências bibliográficas

- AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**. 90ª edição. Rio de Janeiro: Editora Record, 1997.
- ARAÚJO, Heloísa Araújo de. **Geografia e literatura: um elo entre o presente e o passado no Pelourinho**. Dissertação de mestrado. Salvador, 2007.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.